

eP2224**Oficina como estratégia para educação em saúde e prevenção de infecções: relato de experiência**

Denise Bertin Rojas, Ester Duk Schwarz, Letícia Porres Lang, Francis Rodrigues Pereira, Lizandra Bobsin Vieira, Alzira M^a Baptista Lewgoy, André Luis da Silva - HCPA

Introdução: Atividades desenvolvidas para educação em saúde são processos de trabalho capazes de produzir conhecimento e desenvolvimento de juízo crítico nas pessoas para que, de forma consciente, elas possam intervir em mudanças sobre suas próprias vidas. A oficina em dinâmica de grupo na área de saúde possibilita a reflexão, trabalha significados afetivos e vivências relacionadas ao tema proposto, o que sensibiliza os participantes e incentiva a tomada de decisão. O Grupo Multiprofissional de Orientação aos Familiares e Acompanhantes de Pacientes Portadores de Germes Multirresistentes é realizado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre na Unidade Internação Clínica do 6º Sul. Esta atividade iniciou-se em 2011 e ao longo dos anos vem sendo qualificada para melhor atender os familiares e acompanhantes de pacientes dessa unidade. Objetivo: Destacar a oficina em saúde como uma estratégia do trabalho interprofissional de educação de controle de infecção. Métodos: Abordagem interprofissional através de oficina por meio da problematização, visando a compreensão, reflexão e a crítica quanto ao contexto hospitalar e domiciliar do cuidado de pacientes portadores de germes multirresistentes. O papel de mediador é desenvolvido conjuntamente pelos residentes (assistente social, enfermeiros e farmacêutico) e fortalecido pelo apoio pedagógico do professor tutor. Os grupos ocorrem semanalmente em uma sala do 6º sul do HCPA, compostos de 5 a 8 participantes, com duração estimada de 40 minutos. O convite é realizado um dia antes do encontro, e no dia, pelos residentes e funcionários do 6º sul. Resultados: Os dados obtidos com relação à presença de familiares, grau de parentesco e participação permitem o acompanhamento da evolução do grupo ao longo dos anos. Esses dados são retornados à equipe periodicamente na forma de boletim informativo, permitindo a troca de experiências e sugestão de novas ações. Estes boletins têm mostrado o estabelecimento da rotina de realização do grupo e aumento da participação dos familiares. Conclusões: O trabalho em educação em saúde é importante no aprimoramento dos indivíduos quanto a sua consciência, reflexão e proatividade. A oficina como uma ferramenta desse processo, permite trabalhar simultaneamente ideias, valores, práticas e comportamentos possibilitando, através do debate, um caminho para abordagem de questões sobre controle de infecção para além do Hospital. educação em saúde, controle de infecção, residência multiprofissional em saúde